

SANDRA APARECIDA FERREIRA

E-mail: san@assis.unesp.br

SIGNOS DA ESCRITURA

RESUMO: Partindo do pressuposto de que a crítica é uma das modalidades de gênero literário, o objetivo do simpósio será congregar pesquisadores cujo trabalho esteja orientado para a análise e a interpretação de significados desencadeados pela presença do discurso crítico na obra ficcional. Os textos ficcionais poderão enraizar-se na literatura brasileira ou em literaturas estrangeiras. O objetivo deste Simpósio será promover o debate acerca dos modos de inserção do discurso crítico na narrativa ficcional, com vistas a sondar as nuances múltiplas, explícitas ou veladas, refletidas na escritura literária. O Simpósio abrigará, ainda, abordagens que focalizem cruzamentos híbridos entre a construção do discurso crítico-reflexivo e a tessitura do discurso de criação ficcional, a exemplo de cartas, diários, memórias etc.

JEANE MARI SANT'ANA SPERA

Email: jeanespera@uol.com.br

REFLEXÕES SOBRE O DISCURSO LITERÁRIO

RESUMO: o Simpósio procurará reunir pesquisadores para discutir aspectos lingüísticos emergentes da concepção de linguagem que privilegia a dimensão enunciativa da linguagem. Nessa dimensão, considera-se que a linguagem não é mais concebida como um meio de os locutores transmitirem informações, mas sim como instrumento de interação entre os (inter) locutores. Nesse processo, pode-se detectar uma teia complexa de estratégias que os interlocutores mobilizam para valorizar seu discurso e alcançar seus propósitos persuasivos. Portanto, sob essa perspectiva interacionista, os estudos propostos nesse Simpósio deverão constituir reflexões sobre as estratégias de variada natureza utilizadas para conduzir os enunciados na direção argumentativa que convém aos propósitos discursivos de seus enunciadores. Essa concepção enunciativo-discursiva da linguagem acolhe, pois, os estudos que considerem os mecanismos do discurso literário nos quais se detectam elementos persuasivos na construção do tecido poético.

DANIELA NOGUEIRA DE MORAES GARCIA

Email: dany@femanet.com.br

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.

RESUMO: As novas tecnologias de comunicação e informação têm promovido espaços singulares para processos de ensino e aprendizagem. As barreiras geográficas e noções de tempo também têm se transformado a partir das conexões à Internet, possibilitando a comunicação entre os povos de forma nunca vista antes e uma significativa construção de conhecimento. Diante do exposto, este simpósio irá abordar trabalhos que enfoquem questões e práticas pedagógicas envolvendo as novas tecnologias.

IVO DI CAMARGO JUNIOR

E-mail: side_amaral@hotmail.com

O CINEMA COMO REVITALIZADOR DA LITERATURA:
INTERTEXTOS E DIÁLOGOS EM MIKHAIL BAKHTIN

RESUMO: A literatura, vista por nós pelo seu representante máximo, o romance, é entendida por Mikhail Bakhtin como o grande revitalizador de gêneros ocorridos até aquele momento histórico. O que pensamos em nossos trabalhos é que neste momento histórico em que vivemos, o cinema suplantou a arte literária e tornou-se o novo revitalizador de gêneros, pois pode inculcar em si todas as demais formas de arte, sem perda de força simbólica ou dialógica. Não trabalhando sob nenhuma perspectiva de hierarquização de gêneros, nossa proposta nesse trabalho é compreender a linguagem cinematográfica em diálogo com a arte e linguagem literária, trabalhando intertextos vários e aproveitando o que cada linguagem tem de melhor em si, utilizando para isto os estudos de Mikhail Bakhtin sobre arte literária e sua contextualização feita para a linguagem cinematográfica realizada por Robert Stam.

AÉCIO FLÁVIO DE CARVALHO

E-mail: afcarva@uol.com.br

TRANSFIGURAÇÕES DO CLÁSSICO: METAFRASIAS.

RESUMO: A proposta do simpósio é oportunizar expressões modernas do conceito do que é “o clássico” e, a um tempo, agregar trabalhos que visem a divulgação da cultura dita clássica, em suas diversas temáticas e manifestações, particularmente em contraponto com manifestações novas (sob qualquer forma artística) que acusem recorrência aos pressupostos estéticos dados como “clássicos”; objetiva-se, enfim, propiciar visadas diversas da pertinaz influência do legado da tradição, inclusive nos dias atuais, quando o clássico se transveste de moderno, mediante os recursos midiáticos.

ELIANA MARIA AZEVEDO RODA PESSOA FERREIRA

E-mail: elianarofe@ig.com.br

AS ESCOLHAS LEXICAIS COMO FONTE DE EVIDÊNCIAS IDEOLÓGICAS NO DISCURSO LITERÁRIO.

As ideologias podem aparecer em quaisquer tipos de discurso, inclusive no discurso literário. As obras literárias, além de comunicação expressiva, são produtos sociais influenciados pelas ideologias da época em que foram escritas. Entende-se, porém, que as concepções de realidade que se manifestam no discurso literário não precisam ser propriamente as do autor da obra. Mesmo que sejam, elas não são proferidas por esse autor real, mas por um enunciador. Este é que irá assumir uma postura ideológica dentro do discurso. Um modo de se descobrir as visões de mundo do enunciador, bem como das vozes sociais que representa, é estudando as estruturas lingüísticas presentes no discurso – as quais, segundo Van Dijk (2003), podem deixar transparecer concepções que se tem sobre a realidade. A análise de escolhas lexicais feitas para um determinado contexto enunciativo, por exemplo, permite que se desvendem quais ideologias o discurso pode conter, pois utilizamos o léxico de uma dada língua, segundo Barbosa (1981), para “entender o mundo, examiná-lo, “vê-lo”, comunicar, efetuar a transmissão, recepção, armazenagem e recuperação da informação” entre os membros de um dado grupo lingüístico. Examinar, pois, quais escolhas lexicais são feitas para um determinado discurso pode ser uma rica fonte de evidência de ideologias. Propõe-se, portanto, neste simpósio, a reunião de trabalhos que discutam como as escolhas lexicais, numa perspectiva discursiva, deixam transparecer ideologias em textos literários.